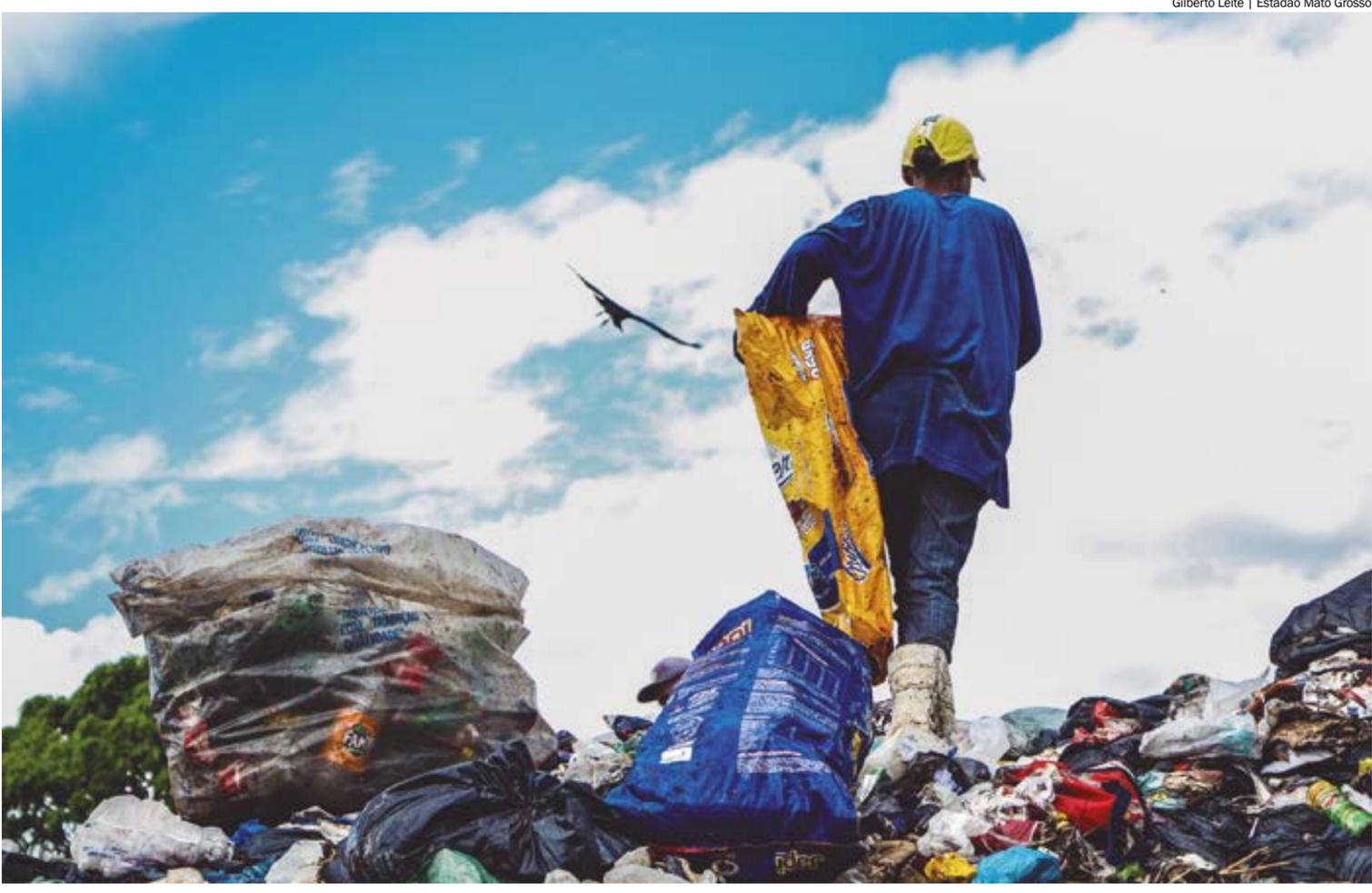


MATO GROSSO: LIXÕES A CÉU ABERTO PERSISTEM E EXIGEM MAIS ATENÇÃO



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Em Mato Grosso, a persistência de lixões a céu aberto continua a ser um problema significativo, apesar da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), que proíbe essa prática. Apenas 52% dos municípios do estado destinam corretamente seus resíduos a aterros sanitários licenciados, segundo o promotor de Justiça Carlos Eduardo Silva. O Ministério Público de Mato Grosso tem adotado medidas rigorosas para enfrentar essa situação, mas a falta de adesão por parte de alguns prefeitos e a ausência de uma gestão consorciada eficiente na região metropolitana agravam o problema. Além disso, a atuação do Ministério Público também se estende à fiscalização dos serviços de saneamento básico, outro setor que enfrenta desafios no estado

PÁG. 5

Max Russi promete gestão de diálogo

O deputado Max Russi (PSB) foi eleito por unanimidade como presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso para o biênio 2025/2026. Ele destacou a importância do diálogo e da sintonia entre os parlamentares, prometendo uma gestão focada na união e no fortalecimento

do Legislativo. Dr. João José (MDB) será o primeiro-secretário e Júlio Campos (União) ocupará a vice-presidência. Russi reforçou que a presidência será um espaço de respeito e articulação interna, visando fortalecer a autonomia do Legislativo estadual

PÁG. 4

TRE-MT recebe itens para as eleições

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) iniciou a logística para as Eleições Municipais de 2024, recebendo materiais como cadernos de votação, cabines e organizadores de mídias para urnas eletrônicas. Com cerca de 9.632 urnas previstas para uso, o TRE-MT já se

prepara para enviar esses itens aos Cartórios Eleitorais do interior. A operação inclui testes e lacres das urnas, garantindo o funcionamento adequado para o pleito. O planejamento segue dentro do cronograma, com foco na eficiência e segurança do processo eleitoral

PÁG. 5

DOIS SETORES SÃO LÍDERES EM VAGAS

Mato Grosso registrou mais de 41 mil novas vagas de emprego no primeiro semestre de 2024, com quase metade concentrada nos setores de comércio e serviços. O saldo de junho, que somou 9.674 postos, foi impulsionado principalmente pelo setor agropecuário. O estado liderou a geração de empregos na região Centro-Oeste em junho e aumentou o estoque de empregos formais para 960.289. O desempenho positivo reflete expectativas de crescimento no consumo das famílias nos próximos meses

PÁG. 3



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Miriam Jeske/COB

ATLETA DE MT VAI À FINAL DO SALTO TRIPLO E BUSCA MEDALHA EM PARIS

PÁG. 6

HOMEM LEVA MULHERES PARA HOTEL, SURTA E AMEAÇA MATÁ-LAS

PÁG. 5

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

FACEBOOK | INSTAGRAM

SEXTA - 09/08
↑ 23°
↓ 15°

EDITORIAL

Transformação sustentável

A indústria de Mato Grosso tem sido um testemunho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso

com a sustentabilidade. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, destacando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futuro

sustentável. Em meio ao cenário de mudanças climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que merece ser contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

O Ensino Médio a partir de 2025

Jacir Venturi (*)



Os estudantes que se matricularem no 1º ano do Ensino Médio em 2025 serão os primeiros a enfrentar uma mudança significativa no percurso dos três próximos anos de estudo, com a aprovação da nova Lei 14.945, sancionada há poucos dias (31/07/24), que substituirá o denominado Novo Ensino Médio (NEM), implantado em 2022, aprovado pela Lei 13.415/17, vigente por apenas três anos e já cognominado jocosamente de "NEM, o Breve". O maior e incontestado mérito de ambas as leis foi a ampliação da carga horária do Ensino Médio para 3.000 horas, ou seja, 25% a mais do que as 2.400 horas do modelo anterior, que reinou soberano por mais de três décadas, alvo de críticas severas da maioria dos educadores, cujo legado foram os baixos e permanentes índices no Ideb e as altas taxas de evasão escolar, agravando desigualdades sociais e econômicas.

Nos últimos 14 meses, o principal embate na discussão da lei foi a carga horária da Formação Geral Básica (FGB), que para a atual gestão do MEC deveria ser ampliada de 1.800 para 2.400 horas. Os dois relatores, deputado federal Mendonça Filho e senadora Dorinha, defendiam uma carga intermédia, mas, após um confronto duríssimo, prevaleceu a pressão do governo, e a lei acabou sendo promulgada com a maior carga horária. Outra modificação significativa é que Língua Portuguesa e Matemática não mais são componentes curriculares obrigatórios em cada um dos três anos do Ensino Médio, desde que a BNCC seja cumprida integralmente ao final. Para citar dois exemplos: a EJA poderá concentrar todo o programa de Matemática em um único semestre; em alguns cursos técnicos pode ser mais adequado não ofertar Matemática no 3º ano, mas condensar todo o programa nos dois primeiros anos.

É importante esclarecer que a FGB é comum a todos os estudantes. É composta de 13 componentes curriculares obrigatórios e clássicos, como Língua Portuguesa, Matemática, Física, Filosofia, Inglês, Arte etc. As 600 horas restantes são dedicadas aos Itinerários Formativos (IF), em que os estudantes podem optar por uma Formação Técnica e Profissional ou pelo aprofundamento para o ingresso no Ensino Superior, priorizando-se os componentes curriculares de maior interesse para o curso de graduação escolhido em uma das 4 áreas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais. Os IF deverão seguir diretrizes a serem elaboradas até dezembro pelo Conselho Nacional de Educação, e a unidade escolar que ofertar o Ensino Médio deve dispor de pelo menos dois IF, que poderão ser ofertados de forma integrada.

Se a opção for pela Formação Técnica e Profissional, deve-se considerar o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que estabelece carga horária de 800, 1.000 ou 1.200 horas. Devido à impossibilidade de ajustar essas cargas nas 600 horas de IF, adotou-se o seguinte arranjo: a FGB será reduzida de 2.400 para 2.100 horas nesses casos. Mesmo assim, para acomodar os cursos de 1.000 ou 1.200 horas, a nova lei admite que até 300 horas da carga horária sejam destinadas ao aprofundamento de conteúdos diretamente relacionados ao curso escolhido pelo estudante.

É crucial viabilizar e estimular a Educação Profissional, pois ela tem o potencial de reduzir a evasão e a reprovação, atraindo o estudante pela possibilidade de ingresso mais rápido no mundo do trabalho e da consequente monetização para subsistência pessoal e familiar. Infelizmente, o Brasil se tornou, na contramão de suas necessidades, um dos países com menor oferta de cursos de Formação Técnica e Profissional (apenas 7% a 11% das matrículas durante a vigência do antigo Ensino Médio).

Em boa medida, pela nova lei, ficam autorizados convênios ou outras formas de parceria com instituições credenciadas de Educação Profissional, preferencialmente públicas. Nos 38 países da OCDE (de alta renda, comprometidos com a democracia e economia de mercado), esse índice varia entre 38% e 72%, o que reforça a motivação para imitá-los. Nessa direção, a introdução dos IF e as mudanças nos cursos profissionalizantes, a partir de 2022, geraram um despertar, uma mola propulsora, um ecossistema propício para ampliar significativamente a oferta dessas vagas. No Paraná, por exemplo, em 2024, 32% das aproximadamente 115 mil novas matrículas no 1º ano do Novo Ensino Médio seguirão a trilha de uma formação técnica (em 2021, eram apenas 11%).

A lei também acertou ao permitir aos estudantes em regime de tempo integral que os sistemas de ensino reconheçam aprendizagens, competências e habilidades desenvolvidas em experiências extracurriculares, como estágios e trabalhos voluntários supervisionados, cursos de qualificação profissional com certificação, iniciação científica ou atividades de direção em grêmios estudantis.

O Presidente vetou a cobrança de conteúdos dos IF no Enem, assim o exame ficará focado na FGB. Decisão acertada, porque, se os conteúdos dos IF fossem exigidos, as condições de isonomia ficariam comprometidas, uma vez que o Enem é um dos principais norteadores do Ensino Médio. Isto posto, é recomendável que as Universidades adotem nos processos seletivos o sistema de pesos para os componentes curriculares. Exemplo: se o vestibulando optar por Engenharia, a Matemática e a Física deverão ter uma ponderação maior do que a Biologia e, adotado esse critério, ainda mais se valorizam os IF. Além disso, é recomendável também que, no futuro próximo, o Inep desenvolva uma plataforma para avaliar os cursos de Formação Técnica e Profissional, à semelhança do Enade para os cursos de Ensino Superior.

Quanto à Educação a Distância, a nova lei é mais restritiva, estabelecendo que o Ensino Médio deve ser ofertado na modalidade presencial, mas admite excepcionalmente o ensino mediado por tecnologia, transferindo aos Conselhos de Educação (Nacional ou Estaduais) a regulamentação da possibilidade de ajuste no percentual atual de 20% para o Ensino Médio diurno e 30% para o noturno, com flexibilidade para contemplar as realidades regionais. As comunidades ribeirinhas da Amazônia, por exemplo, têm necessidades específicas que justificam o aumento desses índices, e o ensino via satélite é uma excelente alternativa para complementar o ensino presencial em locais distantes e de difícil acesso.

Foi também estabelecida a obrigatoriedade, quando houver demanda, de que todos os municípios do país ofertem turmas para o Ensino Médio regular noturno, sendo aqui essencial uma melhor regulamentação pelo respectivo sistema de ensino, como bem ponderado na lei, considerando que 1.257 municípios têm menos de 5.000 habitantes. Pode haver pressão política para que se abra uma turma de 1º ano noturno com cinco alunos, o que aumenta a probabilidade de no 3º ano existirem um ou dois concluintes apenas, representando um custo elevado para os cofres públicos.

As matrizes curriculares do Ensino Médio poderão incluir outras línguas estrangeiras, preferencialmente o Espanhol, embora o Inglês seja mandatório, o que considero uma decisão acertada, pois a obrigatoriedade criaria dificuldades adicionais para as Secretarias Estaduais de Educação, uma vez que não há professores licenciados em Espanhol suficientes para atender os 7,7 milhões de estudantes matriculados nas 254 mil turmas do Ensino Médio (dados de 2023 do INEP), tanto nas cidades de porte médio quanto nos rincões deste Brasilão.

É preciso que o MEC e as Secretarias Estaduais evitem a repetição de erros do passado (refiro-me ao antigo Ensino Médio), em que penducinhos pouco estimulantes e excessivos eram ministrados. É essencial concentrar-se em conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos nossos discentes. Além disso, as diretrizes para as 600 horas dos Itinerários Formativos devem ser balizadoras, no sentido de garantir a presença de temas contemporâneos, relevantes e que, direta ou transversalmente, sejam ofertados conteúdos de Educação Financeira, Educação Digital e Pensamento Computacional, além do Projeto de Vida. A propósito, foi anunciado recentemente pelos organizadores do Pisa que a prova de 2025 também avaliará competências tecnológicas para o mundo digital, pois vivenciamos um novo cenário com os avanços da Inteligência Artificial e das novas tecnologias.

É imperativo que as autoridades educacionais deste país promovam uma normatização eficaz que equilibre inovação e viabilidade prática, em busca de uma melhora nos indicadores de nosso combalido Ensino Médio. A responsabilidade pela oferta dessa etapa da educação recai preponderantemente sobre os Estados e seus Sistemas Estaduais de Ensino, que devem receber suporte técnico e financeiro necessário do MEC, além de avaliações comparativas e consistentes, pois, como William Deming ensina: "Não se gerencia o que não se mede".

PS.: as opiniões expressas neste artigo são sugestões e críticas construtivas e não refletem necessariamente as posições das entidades com as quais colaborei ou colaborei. A complexidade do tema e a diversidade de visões entre meus colegas de trabalho enriquecem o debate.

*JACIR J. VENTURI, durante cinco décadas como professor e gestor escolar do Ensino Médio, em instituições públicas e privadas, incluindo UFPR, PUCPR e Universidade Positivo, testemunhou muitas transformações e desafios do setor educacional. Representou, em duas audiências públicas sobre o tema em Brasília, o Conselho Estadual de Educação do Paraná e a Federação das Escolas Privadas do Brasil (Fenepe). É membro do Conselho de Ex-Presidentes do Sinepe/PR.

Suicídio: um ato complexo

Carlos D'Oliveira (*)



Recentemente, uma personalidade pública, de enorme alcance nas redes sociais, disse que a família tem culpa em casos de suicídio. A declaração feita em meio ao acalorado debate eleitoral para a gestão municipal da maior cidade do país demonstra, não só irresponsabilidade, mas também desconhecimento sobre um fenômeno que é complexo e multifatorial. Infelizmente, não se trata de um episódio pontual e o Brasil, apesar dos avanços alcançados nos últimos anos, parece ignorar que o suicídio é um problema de saúde pública. Embora não apresente taxas médias elevadas em um contexto global, é preocupante a tendência crescente de mortalidade por suicídio no Brasil e o aumento dos índices em populações específicas. Entre 2010 e 2021, as taxas de mortalidade subiram 42%, passando para 7,5 suicídios por 100 mil habitantes. Em 2021, mais de 15.500 pessoas morreram no país em decorrência do suicídio, o que significa uma morte a cada 34 minutos, de acordo com o Ministério da Saúde. Os dados oficiais mostram aumento dos índices na população mais jovem e entre os povos indígenas. Durante a Assembleia da Organização Mundial da Saúde, em 2013, o Brasil aprovou um acordo de redução da taxa de suicídio em 10% até 2020. Dessa data até então, como o tema foi tratado? Como as ações foram dirigidas para as populações com maior taxa de suicídio, aquelas que elevam a taxa nacional de mortalidade? Não encontramos respostas que permitam uma conclusão sobre o impacto das ações no comportamento suicida da população nesse período, inclusive porque o problema não foi considerado prioritário e, portanto, suas ações, mesmo quando realizadas, não foram coordenadas dentro de uma proposta estratégica. Por isso, a Associação Brasileira de Estudos

e Prevenção do Suicídio (ABEPS) chama a atenção das autoridades federais, mais especificamente do Ministério da Saúde, para a urgência em reativar o Comitê Gestor responsável pela implantação da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. Criado em 2020, o comitê foi dissolvido há um ano e meio para designação de nova composição – após a mudança na gestão federal –, o que até agora não ocorreu. Sem um comitê gestor funcionando, atrasamos ainda mais a implantação de ações planejadas e duradouras, embasadas cientificamente e com dotação orçamentária. A formação de Comitês locais, municipais ou regionais, pode constituir experiências de organização na sociedade em torno de um problema que a impacta. É importante a participação de associações diversas de profissionais e comunitárias, forças de segurança, instituições religiosas, associações de sobreviventes enlutados e todos que queiram participar, motivadas pelo problema do suicídio em um determinado ambiente. A prevenção do suicídio exige ações coordenadas em várias esferas. O Congresso Brasileiro de Prevenção do Suicídio é o espaço para debater abordagens inovadoras, pesquisas recentes e estratégias eficazes na prevenção do suicídio. O evento trata de temas como as políticas públicas de prevenção, suicídio e envelhecimento, as novas tecnologias, prevenção no contexto escolar e o impacto nas populações indígenas. Precisamos falar de prevenção do suicídio o ano todo, não apenas no mês de setembro. Sabemos que não é tarefa fácil e nenhuma sociedade, em tempo algum, conseguiu impedir todos os casos. Mas, se não todas, considerável porção de mortes pode ser evitada.

CARLOS FELIPE ALMEIDA D'OLIVEIRA é médico e presidente da Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio (ABEPS)

Dia da Advocacia

Juliana Gimenes de Freitas (*)



O Dia da Advocacia, celebrado em 11 de agosto, sempre foi uma data significativa para mim. Neste ano, a data carrega um peso ainda maior, pois marca o aniversário de quatro anos do falecimento de meu pai, quem me ensinou as melhores lições sobre a profissão e quem me levou a prestar serviços à advocacia através da OABMT. Seu legado e seu exemplo são lembranças constantes que guiam minha jornada na advocacia.

Ser advogada é um privilégio e uma responsabilidade. É uma profissão que exige dedicação, ética e uma busca incessante por justiça. Ao longo de minha carreira, tenho me empenhado em aprender a lidar com o combate e a conciliação, com a compreensão e a explicação, e sobretudo em ouvir e apresentar soluções.

No entanto, minha experiência recente também me trouxe momentos de profunda decepção. Como conselheira estadual da OAB Mato Grosso, tenho testemunhado a omissão da Ordem em temas de grande relevância nacional. A falta de posicionamento em questões cruciais e a apatia diante de situações que exigem uma postura enérgica são preocupantes. Esperava mais, especialmente em uma instituição que deveria ser a vanguarda na defesa dos direitos não apenas dos advogados, mas de toda a sociedade.

A OAB tem um papel fundamental na defesa da democracia, dos direitos humanos e das liberdades individuais. Quando a instituição se mostra omissa, enfraquece a nossa capacidade de lutar por uma sociedade mais justa e igualitária. É frustrante ver essa apatia, principalmente quando a liderança, tanto a nível nacional quanto estadual, tem a oportunidade de fazer a diferença e escolhe não agir.

A presidência da OAB Mato Grosso é exercida por uma mulher, o que me encheu de esperança

de que avançáramos como instituição na defesa das advogadas e das mulheres em geral. No entanto, essa esperança tem sido frequentemente frustrada. Precisamos de uma OAB que não apenas represente seus membros, mas que também seja um exemplo de luta pelos direitos das mulheres, pela igualdade de gênero e pelo combate à discriminação.

Neste mesmo AGOSTO LILÁS, batizado em decorrência da sanção da Lei Maria da Penha (Lei Federal n. 11.340/2006), vejo a OABMT sem cores, sem força e sem voz para defender ou até mesmo ampliar a conscientização para o combate à violência contra a mulher. Um contrassenso para as advogadas que, assim como eu, esperavam mais da grande oportunidade concedida pela advocacia que escolheu há três anos um caminho de gestão.

E então, reflito sobre o legado do meu pai, sobre a importância da nossa profissão e sobre as responsabilidades que vêm com ela. Desejo ver uma OAB mais ativa, mais presente e mais combativa. Uma OAB que honre seu papel e que seja motivo de orgulho para todos nós que dedicamos nossas vidas à advocacia.

Concluo com um apelo: que possamos, juntos, trabalhar para fortalecer a nossa Ordem, para que ela seja verdadeiramente a defensora dos direitos que prometem ser. Que este dia nos inspire a renovar nosso compromisso com a justiça e com a ética, e que possamos, de fato, fazer a diferença na vida das pessoas que dependem de nós.

Que meu pai, onde estiver, tenha orgulho de seus filhos advogados por continuarem exercendo a profissão da forma que ele ensinou.

* JULIANA GIMENES DE FREITAS é advogada em Cuiabá e conselheira estadual da OAB-MT

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
• ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

FUNDADOR
GEANDRÉ FRANK LATORRACA DRT - 0003325/MT
MICHELLE DORILEO
EM 2019

DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ F. LATORRACA

DIRETOR COMERCIAL:
TIAGO DORILEO

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITORA ADJUNTA:
CÁTIA ALVES

EDITOR ADJUNTO:
TARLEY CARVALHO

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

EDITORA / SOCIAL MEDIA:
GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA

REPORTAGEM:
BRUNA CARDOSO
FERNANDA LEITE
IGOR GUILHERME
THIAGO P. BALDOINO

ESTAGIÁRIOS:
JOÃO CARLOS

COLUNISTAS SOCIAIS:
HEBERT MATTOS
VALDOMIRO ARRUDA
WARNER WILSON

ASSESSORIA JURÍDICA:
ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:
AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

COMÉRCIO E SERVIÇOS

Setores geraram mais empregos

No Centro-Oeste, o estado de Mato Grosso também se destaca com o maior saldo da região para o mês de junho. Goiás aparece em seguida

Da redação

Mato Grosso registrou um crescimento significativo na geração de empregos durante o primeiro semestre de 2024, com mais de 41 mil novas vagas criadas em todo o estado. Destas, quase metade (49,15%) foram concentradas nos setores de comércio e serviços, que também representam mais de 66% do estoque de empregos formais no estado. Os dados são do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT).

A comparação com o mesmo período de 2023 revela um aumento de 3,35% na geração de empregos, com os meses de janeiro e junho destacando-se como os mais positivos. Somente em junho, foram criados 9.674 novos postos de trabalho, superando significativamente o saldo de maio, que registrou 3.336 empregos, indi-



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

Os seis primeiros meses de 2024 somaram mais de 41 mil novas vagas de emprego dentro do estado

cando um crescimento de cerca de 190%.

O setor agropecuário foi o principal responsável pelo saldo positivo de junho, com a criação de 4.710 vagas. Em segui-

da, destacam-se os setores de serviços (1.414), indústria (1.392), construção (1.230) e comércio (932).

Mato Grosso também se destacou na região

Centro-Oeste, registrando o maior saldo de empregos em junho, seguido por Goiás (8.605), Distrito Federal (3.176) e Mato Grosso do Sul (1.645). No acumulado

do ano, Goiás lidera a geração de empregos na região, com 67.440 novas vagas, enquanto Mato Grosso aparece em segundo lugar.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, comemorou o desempenho positivo do estado. "Mato Grosso estar em destaque na região Centro-Oeste na pesquisa é muito positivo, já que o saldo do mês de junho supera a soma dos três últimos meses e contribui para o aumento do estoque de postos de trabalho do estado", afirmou.

Ele também ressaltou as expectativas de melhora no consumo das famílias nos próximos meses, impulsionadas pelo aumento na geração de empregos. "O aumento de empregos gerados no estado aponta para melhores expectativas no comportamento de consumo das famílias para os próximos me-

ses", destacou Wenceslau Júnior.

O crescimento na geração de empregos também refletiu no aumento do estoque de empregos formais em Mato Grosso, que chegou a 960.289 postos de trabalho com carteira assinada. Cuiabá foi responsável por 22% desse total, seguida por Rondonópolis (8%) e Sinop e Várzea Grande, com cerca de 5% cada.

A análise do IPF-MT apontou que, em comparação ao mês anterior, o estoque de empregos cresceu 1,02%, enquanto em relação a junho de 2023, o aumento foi de 4,42%.

Para o presidente da Fecomércio-MT, o saldo positivo registrado em junho reflete, em grande parte, o desempenho dos municípios com economias voltadas ao agronegócio, favorecidos por períodos sazonais que impulsionam as contratações.

Comitê Olímpico Brasileiro

NOTÍCIA BOA

Em recuperação pós-chuvas, indústria gaúcha cresce 34,9%

Bruno de Freitas Moura - Agência Brasil

A retomada da produção nas fábricas gaúchas em junho, mês seguinte às enchentes que inundaram grande parte do Rio Grande do Sul, fez com que a produção industrial no estado tivesse um crescimento de 34,9%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada na quinta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expansão é a maior já registrada pelo estado na série histórica da pesquisa.

O resultado do estado foi também o maior entre os 18 locais pesquisados pelo IBGE. A explicação do salto dado pela produção industrial gaúcha está na base de comparação negativa, já que em maio houve recuo de 26,3%, em um cenário em que muitas fábricas ficaram fechadas ou em baixo ritmo, por causa dos alagamentos.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), 63% das fábricas gaúchas tiveram paralisação parcial ou total no período das chuvas.

Com os dados de maio severamente prejudicados, a retomada da atividade em junho tem um efeito estatístico mais expressivo,

além de já ter compensado as perdas do mês anterior. Esse resultado já era esperado, segundo avalia o analista da pesquisa Bernardo Almeida.

"Depois de um período de paralisação em decorrência das inundações provocadas pelas fortes chuvas no estado, houve retomada das atividades em diversas plantas industriais. Isso foi determinante para o resultado positivo da indústria gaúcha em junho, sendo a taxa positiva mais intensa da indústria local desde o início da série histórica", explicou Almeida.

Entre os setores que contribuíram para esse comportamento positivo estão os de produtos químicos, derivados do petróleo, veículos automotores, máquinas e equipamentos e metalurgia.

Como o Rio Grande do Sul tem um peso de 6,8% no total da indústria brasileira, o crescimento de junho foi, além de o maior, o de maior influência para o desempenho nacional, que apresentou expansão de 4,1% ante maio.

Com os últimos resultados conhecidos, a indústria gaúcha está 2,7% acima do patamar pré-pandemia, comportamento semelhante ao da indústria nacional de 2,8%.

Apesar de a retomada de junho ter compensando

a queda de maio, no acumulado do ano a produção industrial do Rio Grande do Sul apresenta recuo de 1% e de 2,3% no acumulado de 12 meses. Já a média nacional cresceu 2,6% no ano e 1,5% em 12 meses.

ESTADOS - Na passagem de maio para julho, o Pará figura com a segunda maior alta, 9,7%. Os setores extrativo e de metalurgia foram os maiores responsáveis pelo resultado positivo do estado.

São Paulo, maior parque industrial do país, cresceu 1,3% no período, perdendo apenas para o Rio Grande do Sul, em termos de influência positiva.

"Os setores de alimentos, derivados do petróleo, veículos automotores e farmacêuticos foram os que mais influenciaram o comportamento da indústria do estado", destaca Bernardo Almeida.

Esse resultado deixa a indústria paulista 3,6% acima do patamar pré-pandemia.

No lado das quedas, a Região Nordeste caiu 6%, Bahia 5,4% e Pernambuco 5,2%, registraram as taxas mais expressivas.

O IBGE apura resultados regionais nas 17 unidades da federação com participação de, no mínimo, 0,5% no total da industrial nacional, e para o Nordeste como um todo.

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Segundo a Fiergs, 63% das fábricas gaúchas tiveram paralisação parcial ou total no período das chuvas



A medida segue orientação já existente para as medalhas, troféus e objetos comemorativos conquistados nas competições internacionais

CONQUISTA

Prêmios em dinheiro para atletas olímpicos não serão tributados

Fabiola Sinimbu - Agência Brasil

Os prêmios em dinheiro recebidos por atletas e paratletas olímpicos vencedores de eventos esportivos oficiais passam a ser isentos de imposto de renda, com data retroativa a 24 de julho de 2024.

A medida segue orientação já existente para as medalhas, troféus e objetos comemorativos conquistados nas competições internacionais.

A isenção foi garantida por meio da Medida Provisória 1251/2024, editada nessa quarta-feira (7) e publicada na quinta-feira (8), no Diário Oficial da União, com efeito imediato.

A decisão altera a Lei do Imposto de Renda (7.713/1988) e inclui na lista de rendimentos isentos "o prêmio em dinheiro pago pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) ou pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) ao atleta ou paratleta em razão da conquista de medalha em Jogos Olímpicos ou Paralímpicos.

De acordo com o COB, nas Olimpíadas de Paris,

os medalhistas de ouro, em modalidades individuais recebem R\$ 350 mil, os atletas prata ganham R\$ 210 mil e quem leva bronze, recebe R\$ 140 mil. Para as modalidades em grupo, quem conquista o ouro recebe R\$ 700 mil, a prata R\$ 420 mil e o bronze R\$ 280 mil.

Já o CPB divulgou o pagamento da premiação, em 2024, de R\$ 250 mil por medalha de ouro, R\$ 100 mil pela de prata e R\$ 50 mil pela de bronze, nas disputas individuais. Nas coletivas, cada paratleta receberá R\$ 125 mil ao conquistar medalha de

ouro, R\$ 50 mil pela prata e R\$ 25 mil para cada bronze.

PARIS - A edição de Jogos Olímpicos 2024 ocorre em Paris desde o dia 24 julho e prossegue até 11 de agosto. As primeiras medalhas começaram a ser distribuídas no dia 27.

Durante os 17 dias estão previstas 329 competições em 35 diferentes locais na França.

Até a manhã desta quinta-feira (8), o Brasil ocupa a 18ª posição no ranking de pódios, com a conquista de um total de 14 medalhas, sendo duas medalhas de ouro, cinco de prata e sete de bronze.

bradesco EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" MILAN LEILÕES LEILOEIRO OFICIAL

1º LEILÃO: 26/08/2024 Às 15h. - 2º LEILÃO: 28/08/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: RONDONÓPOLIS - MT. BAIRRO CIDADE NATAL. Rua Saturnino Silva Coelho, nº571, (Lt 11 da Qd 14) Casa nº01 do Cond. Cidade Natal I, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Áreas Totais. Terr. 159,25m² e constr. 61,62m². Matr. 124.853 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 26/08/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 251.921,99 e 2º Leilão: 28/08/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 169.523,17 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

ELEITO POR UNANIMIDADE

'Presidência será sala de diálogo'

Eleito presidente da Assembleia, Russi promete ampliar diálogo com deputados e exalta a sintonia entre os parlamentares: "todos ganharam"

Da redação

Os 24 deputados estaduais de Mato Grosso elegeram na quarta-feira (7), durante sessão legislativa, a chapa Parlamento Mais Forte, encabeçada pelo deputado Max Russi (PSB) como presidente para o próximo biênio 2025/2026. O deputado Dr. João José (MDB) será o primeiro-secretário da Mesa Diretora e o deputado Júlio Campo (União) o vice-presidente.

"Pretendo orgulhar cada deputado que depositou o voto em mim. Vou me dedicar ao máximo. A Presidência será uma sala de diálogo, de respeito a todos", disse Russi ao discursar na tribuna após a eleição da nova Mesa.

O atual presidente da Mesa Diretora, deputado Eduardo Botelho (União), parabenizou o deputado Max Russi pela vitória por unanimidade e destacou a importância do fortalecimento do Poder Legislativo para que mantenha sua autonomia e independência.

"Quero deixar um recado aos deputados, as articulações têm que acontecer aqui nesta Casa, entre os deputados. Não podemos deixar nada sair fora daqui, discutam, resolvam aqui dentro, conversem com seus pares. Não po-

demos ir buscar votos com pessoas que não estão na Assembleia".

"Procuramos administrar essa Casa juntos nos últimos anos. Essa casa tem crescido, todas as grandes decisões do Estado passam por essa Casa, nas mãos dos deputados. Todos têm contribuído e ajudado muito Mato Grosso. Aqui todos ganharam. Fico muito feliz por ter tido todos os votos, isso mostra a sintonia do Parlamento", lembrou Max Russi.

Dr. João José, eleito para a primeira secretaria, agradeceu a confiança dos pares, pregou o diálogo com todos os colegas independentes de ideologias e ressaltou que esta será a primeira-vez que Tangará da Serra terá um representante na cadeira. "Tangará está muito orgulhosa hoje, é a primeira vez na história que Tangará terá um deputado sentado onde estarei sentado. Vamos continuar trabalhando para vocês e para toda a região. Serei um primeiro-secretário para todos os deputados, essa união mostrou que vamos trabalhar todos juntos em prol do povo de Mato Grosso".

O médico Dr. João foi indicado para ocupar a primeira-secretaria após a deputada Janaina Riva (MDB) recuar da candidatura. A deputada fez questão de



"Aqui todos ganharam", ressaltou Max, após ser eleito presidente da Assembleia em votação unânime

cravar seu posicionamento na tribuna. "Esse processo não é fácil, mais difícil ainda é para a mulher. Reconheço que não consegui vencer, como eu gostaria, mas teremos um grande nome na Mesa para representar o MDB, que é o Dr. João José. Talvez por ele ter feito o jogo mais limpo dessa eleição, se tornou primeiro-secretário", disse a deputada.

O deputado Júlio Campos, eleito vice-presidente, também agradeceu a confiança dos deputados e, em especial ao deputado Eduardo Botelho e à deputada Janaina Riva pela indicação ao cargo. "Vamos colocar nosso trabalho e nossa experiência à disposição para engrandecer o Parlamento mato-grossense".

Max quer lançar concurso na AL

Fernanda Leite

Presidente eleito da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi (PSB) disse na quarta-feira, (7) de agosto, que os servidores do Parlamento não podem "reclamar" dos salários pagos atualmente. Ele lembra que a Casa sempre concedeu a Revisão Geral Anual (RGA) rigorosamente

e ainda atualizou o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). Por outro lado, ele revelou que deseja realizar um concurso público para o Legislativo e vai debater o assunto com os membros da nova Mesa Diretora.

"Eles não podem reclamar disso [defasagem em salários]. Foi dado as recomposições das RGAs, progressão de carreiras. O

Botelho aprovou uma lei que dá condições a muitos de avançarem suas carreiras. Irei discutir isso com os servidores, que ainda não me procuraram neste sentido. A partir do ano que vem, irei debater isso com eles, a partir de fevereiro do ano que vem. Tem algumas coisas que precisamos ser melhoradas", comentou.

Max disse ainda que tem desejo de realizar um concurso público em sua gestão e que irá debater o assunto com o seu primeiro-secretário eleito, Dr. João (MDB).

"É uma ideia minha, vou discutir com o Dr. João e conhecer melhor a gestão da Casa, discutir com os outros deputados", falou.

DIVISÃO DE HOLOFOTES

Júlio quer vetar membros da Mesa em comissões

Tarley Carvalho | Fernanda Leite

O primeiro-vice-presidente eleito da Assembleia Legislativa (ALMT), deputado Júlio Campos (União Brasil), quer alterar o regimento interno para proibir que membros da Mesa Diretora assumam a presidência de comissões da Casa. O objetivo é permitir que todos os 24 parlamentares tenham protagonismo nas atividades do Poder Legislativo. A AL elegeu a nova mesa diretora na manhã de quarta-feira, (7) de agosto.

"Outra tese que eu vou defender é que quem é membro da mesa diretora não deveria ser presidente de comissão, para que todos os parlamentares tenham um cargo de rele-

vância na Casa. Nós temos 14 comissões técnicas e temos 10 membros na mesa diretora. Então, [...] os 14 restantes seriam presidentes das comissões técnicas", defendeu.

De acordo com ele, a proposta ainda não foi debatida com o novo grupo eleito, que comandará a Casa pelo biênio 2025/26. Porém, o deputado adiantou que pretende mostrar aos colegas como funcionam as mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado, para adotar o funcionamento na ALMT.

Já em relação à equipe gestora eleita, Júlio defende que as funções administrativas sejam divididas entre os 10 membros da Mesa Diretora. Hoje, esse papel é centralizado no presidente

e no primeiro-secretário da Casa.

"Muitas vezes, o deputado Eduardo Botelho não comparece a vários eventos que deveria estar presente, representando a Assembleia, porque ele está sitiado aqui no gabinete, com atividades político-administrativas, e o primeiro-secretário atolado até o gogó com os problemas do dia a dia. Então, para evitar isso, nós temos que copiar o que é na Câmara dos Deputados e no Senado, em que todos os membros da Mesa Diretora tenham a função executiva", opinou.

A nova Mesa Diretora foi eleita nesta manhã, com votação unânime. Mais uma vez, a eleição foi realizada apenas para formalizar a escolha feita previa-

mente em consenso entre os deputados, uma vez que apenas uma chapa se inscreveu.

Nas últimas semanas, a primeira-secretaria chegou a ser disputada, tendo como candidatos os deputados Beto Dois a Um (União Brasil), Dilmir Dal Bosco (União Brasil) e Janaina Riva (MDB). Esta última tinha o compromisso dos colegas em ser a primeira-secretaria, mas foi preterida quando o Palácio Paiaguás se envolveu na disputa e lançou seu candidato oficial.

A briga causou desgastes em ambos os lados e, por fim, surgiu o nome do deputado Dr. João (MDB) como consenso, fazendo todos retirarem seus nomes da disputa.



Júlio quer que todos os 24 parlamentares tenham protagonismo nas atividades do Legislativo

SEPARAÇÃO DE PODERES

Fora da Mesa, Janaina cobra independência da AL

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Janaina articulava para ser a primeira-secretária da Casa, mas recuou na última hora

Gabriel Soares

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) defendeu na quarta-feira, (7) de agosto, dia da eleição da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, que os deputados não permitam interferência do Poder Executivo em assuntos internos do Legislativo. Em conversa com jornalistas, a deputada também explicou o motivo que a levou a desistir de disputar a Primeira Secretaria, um dos cargos mais cobiçados da Mesa Diretora.

Janaina articulava para ser a primeira-secretária da Casa, numa candidatura amplamente apoiada pelos

parlamentares. Porém, o Governo decidiu lançar o deputado Beto Dois a Um (União) ao mesmo cargo. Após longa negociação, Janaina recuou e o MDB emplacou o deputado Dr. João para a vaga, fechando consenso. Diante da situação, Janaina defendeu que a Assembleia não fique submissa ao governo, deixando claro que ficou fora da chapa devido à interferência externa.

"São vários colegas que pensam que a independência do nosso Poder é muito importante e que, é claro, que a gente tem que auxiliar o governo, mas não podemos ser submissos ao governo. Isso é muito perigoso para um poder

tão forte quando a Assembleia", pontuou.

A deputada afirmou ainda que não tinha interesse em outro cargo na Mesa que não fosse a Primeira Secretaria, pois já ocupa a Vice-Presidência e chegou a comandar o Legislativo interinamente, durante a ausência do presidente, Eduardo Botelho (União). Ela explicou ainda que essa é a mesma posição adotada por outros deputados veteranos que escolheram ficar de fora da composição da chapa por consenso, encabeçada por Max Russi (PSB).

"Essa acaba sendo uma decisão muito pessoal minha, né?! Porque, não sendo primeira-secretária, eu

já não gostaria de participar da chapa, como o próprio Barranco", disse.

"Então, acredito que é por isso que hoje muitos colegas não vão participar. E, no meu caso, essa decisão tomada de não participar, eu já havia sido vice-presidente e não fazia sentido, já tinha assumido a presidência interinamente, não teria sentido continuar na Mesa se não fosse pra ocupar um desses dois cargos [Presidência ou Primeira-Secretaria]", concluiu.

Após semanas de negociações, a chapa para a Mesa Diretora foi fechada na segunda-feira, 5. Por se tratar de um consenso, a eleição desta quarta representa mera formalidade.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Apenas 52% dos municípios de MT destinam corretamente o lixo

Segundo o MP, é necessário punir com ações criminais os prefeitos que não estão aderindo à regionalização

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso



Para o Ministério Público, os prefeitos preferem deixar a situação como está em razão de outras prioridades

Da redação

Mato Grosso enfrenta uma grave crise ambiental devido à persistência de lixões a céu aberto em diversas regiões do estado. Atualmente, apenas 52% dos municípios destinam corretamente os resíduos. A situação foi discutida pelo promotor de Justiça Carlos Eduardo Silva, coordenador do Centro de Apoio Operacional do Patrimônio Histórico e Cultural, do Meio Ambiente Urbano e de Assuntos Fundiários (CAO Urbe), durante entrevista concedida à Rádio CBN Cuiabá nesta semana.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), que completou 14 anos desde sua sanção, tinha como um de seus principais objetivos a erradicação dos lixões em todo o país, estabelecendo que o Brasil não deveria mais contar com esses depósitos irregulares. No en-

tanto, Mato Grosso ainda está longe de atingir essa meta.

De acordo com o promotor, o Ministério Público de Mato Grosso tem desempenhado um papel ativo na tentativa de solucionar o problema, estabelecendo prazos rígidos para a desativação dos lixões e promovendo a destinação correta dos resíduos a aterros sanitários licenciados. A iniciativa também inclui a implementação de práticas adequadas de gerenciamento de resíduos.

“Estamos sempre atuando para que essa temática seja parte das políticas públicas, mas, infelizmente, a adesão foi insuficiente em Mato Grosso. Atualmente, apenas 52% dos municípios destinam corretamente os resíduos, o que é um índice muito baixo. Precisamos avançar e punir prefeitos que não estão aderindo à regionaliza-

ção com ações criminais. Muitos gestores preferem manter a situação como está devido a outras prioridades”, destacou Carlos Eduardo Silva.

A gestão consorciada dos resíduos sólidos na região metropolitana é vista como uma solução crucial para melhorar a destinação dos resíduos. No entanto, a realidade ainda é preocupante, especialmente em municípios como Chapada dos Guimarães e Barão de Melgaço, que mantêm lixões em operação.

“Os ganhos do trabalho em consórcio são inegáveis, principalmente na Baixada Cuiabana. É inadmissível que localidades como Chapada dos Guimarães e Barão de Melgaço ainda tenham lixões em funcionamento. Isso é uma vergonha para Mato Grosso. Precisamos focar nossos esforços para resolver essa questão. O Ministério Público está na

linha de frente desse trabalho, mas é necessária a colaboração do Governo do Estado e o envolvimento dos municípios”, afirmou o promotor.

Além da questão dos resíduos sólidos, o Ministério Público também tem atuado na fiscalização dos serviços de saneamento básico, como o abastecimento de água e esgotamento sanitário. Carlos Eduardo Silva ressaltou a importância de garantir que concessionárias e órgãos responsáveis cumpram suas obrigações, oferecendo serviços de qualidade à população.

“O saneamento básico é outro tema negligenciado em Mato Grosso. Por isso, estamos trabalhando em parceria com o Governo do Estado para organizar blocos de saneamento que atraiam empresas interessadas em investir nos pequenos municípios, ampliando o serviço prestado”, concluiu.

PREPARAÇÃO

TRE-MT recebe materiais de logística para Eleições de 2024

Nara Assis | TREMT

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) recebeu, na última quarta-feira, (7) de agosto, os materiais para a organização logística das Eleições Municipais de 2024. Foram entregues cadernos de votação, organizadores de mídias para carga e lacre de urnas eletrônicas e cabines de votação.

Servidores e servidoras já começam a trabalhar na organização de todo esse material, visando à prepa-

ração para envio aos Cartórios Eleitorais do interior do estado de Mato Grosso. São aproximadamente oito mil cadernos de votação, 8.600 cabines de votação e mais de 550 organizadores de mídias que são utilizadas nas urnas eletrônicas.

Com isso, a Justiça Eleitoral já pode dar início à operação logística de preparação para o pleito deste ano. O diretor-geral do TRE-MT, Mauro Sérgio Rodrigues Diogo, ressaltou que estes procedimentos são fundamentais para garantir o sucesso da eleição.

“Nós começamos a pensar e planejar todo o processo eleitoral no anterior e, a partir daí, conseguimos avançar nas etapas de organização e cumprir o cronograma proposto. São muitos detalhes operacionais que vamos resolvendo no dia a dia e que no dia da eleição fazem toda a diferença”.

Nas próximas semanas, as equipes responsáveis pela logística devem fazer a preparação das urnas eletrônicas e das maletas com as mídias de votação e mídias de resultados. Isso porque ainda está prevista a entrega de três mil baterias de urna, em meados de agosto. Posteriormente, em setembro, os kits, que também incluem cadernos e cabines de votação, serão enviados aos Cartórios Eleitorais, via transportadoras.

As Eleições Municipais de 2024 poderão contar com 9.632 urnas eletrônicas em Mato Grosso. Deste total, cerca de 7 mil devem ser enviadas aos municípios do interior. Esta é uma estimativa, já que ainda estão ocorrendo agregações de seções eleitorais.

CARGA E LACRE - A urna eletrônica é enviada

aos Cartórios Eleitorais sem nenhum dado e cada um deles é responsável por realizar a cerimônia pública de carga e lacre, na qual cada urna, até então sem dados, é configurada para determinada sessão eleitoral. Primeiro, o servidor da Justiça Eleitoral insere na urna, por meio de um cartão de memória, alguns dados, entre eles, nome do candidato, cargo que disputa, número de identificação e as inscrições eleitorais dos eleitores que votam na referida sessão.

Em seguida, é realizado o teste da urna para verificar se seus dispositivos estão funcionando, como o teclado, visor, impressora e avisos sonoros. Feito isso, todos os compartimentos da urna são lacrados e o equipamento já identificado (município, local de votação e sessão eleitoral), é guardado na caixa. Ao final da cerimônia, na presença de todos, é realizada uma auditoria por amostragem das urnas preparadas, na qual algumas urnas são sorteadas para passar por verificação da autenticidade dos aplicativos, das assinaturas digitais e a própria votação é testada.

POLÍCIA

CASO DE POLÍCIA

Homem leva mulheres para hotel, surta e as ameaça com pistola

João Carlos*

Um homem foi preso na madrugada de quinta-feira, 8 de agosto, acusado de ameaçar uma mulher em um hotel localizado no bairro Jardim Cuiabá, em Cuiabá. O suspeito estava em posse de uma arma de fogo e com diversas munições de pistola.

De acordo com o boletim de ocorrência, os militares foram acionados por volta de 2h, para conter um homem que estava muito exaltado e armado, fazendo ameaças para as pessoas que estavam no hotel. Ao chegar no local, a vítima relatou aos policiais que estava com o suspeito em um bar na Praça Popular, na companhia de uma amiga. Pouco depois, elas foram para o carro do suspeito, que passou a exibir uma arma de fogo.

As mulheres acompanharam o suspeito até o hotel onde ele estava hospedado, mas quando entraram no quarto o suspeito se irritou e começou a agredi-las verbalmente com diversos palavrões, além de ameaçar atirar caso elas corressesem. Um funcionário do hotel também teria sido

ameaçado de morte ao tentar ajudar as vítimas.

Uma das vítimas levou um soco ao tentar se desvencilhar do suspeito e teve suas unhas quebradas. Uma outra pessoa, que não foi identificada, aproveitou-se da confusão para roubar a bolsa da mulher.

Os policiais fizeram buscas no carro do suspeito, uma VW Amaroq branca, e encontraram uma bolsa preta contendo dois carregadores muniçados e três munições deflagradas. O suspeito se recusou a fornecer informações sobre o seu quarto e recebeu voz de prisão.

Na sequência, os policiais revistaram o quarto do hotel e encontraram uma pistola Taurus, calibre 9mm, escondida sob o colchão. Também foram encontradas 49 munições 9mm intactas e três deflagradas.

O suspeito foi conduzido à Central de Flagrantes, sem o uso de algemas, apresentando um arranhão no rosto, provavelmente causado pela luta com a vítima.

A Polícia Civil investiga o caso.

*Supervisão do editor Gabriel Soares

MADRUGADA DE SANGUE

Jovem de 24 anos é executado a tiros no meio da rua em Cáceres

Igor Guilherme

Fábio Ribeiro de Oliveira, de 24 anos, foi assassinado a tiros na madrugada de quinta-feira (8), no residencial Walter Fidelis, em Cáceres (218 km de Cuiabá). O jovem chegou a ser levado com vida ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

Conforme informações do boletim de ocorrên-

cia, a vítima estava caída no chão quando o Corpo de Bombeiros chegou e a levou para o Hospital Regional de Cáceres. Porém, Fábio morreu minutos depois.

A Polícia Militar foi acionada e saiu à caça do atirador, mas ele não foi preso até o momento.

A Polícia Civil esteve no local e o caso será investigado.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Homem é esfaqueado em frente à rodoviária no interior de MT

João Carlos*

Jean Grey dos Reis, de 31 anos, foi golpeado com vários golpes de faca na noite de terça-feira, (7) de agosto, em frente à Rodoviária de Lucas do Rio Verde (333 km de Cuiabá).

De acordo com o boletim de ocorrência, a vítima já estava sendo socorrida quando os policiais militares chegaram ao local. Jean

estava inconsciente e foi encaminhado para o Hospital São Lucas, onde ficou sob cuidados médicos.

Pessoas que estavam no local viram Jean andando nas proximidades de um terreno baldio, que serve como ponto de encontro para moradores de rua e usuários de drogas.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

*Supervisão do editor Gabriel Soares

CHAMADO PELA MORTE

Dupla é esfaqueada na porta de bar e criminoso foge em MT

Igor Guilherme

Dois homens foram esfaqueados na porta de um bar durante a madrugada de quinta (08), em Aripuanã (958 km de Cuiabá). O suspeito não foi identificado e conseguiu fugir após o crime.

Conforme informações do boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi até o local e localizou apenas uma das vítimas do ataque. O ho-

mem foi levado ao hospital e pediu que os socorristas fossem até sua casa para buscar seus documentos.

Na casa, os socorristas localizaram a segunda vítima, golpeada nas costas e no ombro após ser esfaqueado na tentativa de defender o amigo.

O homem foi hospitalizado também e até o momento, nenhum suspeito foi localizado.

O caso é investigado.

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuita PROTEÇÃO!

☆ Com a ☆ Panda Pool

Unidade Shopping Estação Cuiabá MT

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111

SALTO TRIPLO

Atleta de MT luta por medalha

Miriam Jeske/ COB

Da redação

O mato-grossense Almir Júnior fez a quinta melhor marca no salto triplo masculino e se classificou para a final dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Natural de Matupá, Almir alcançou a marca de 17,06 metros nas classificatórias, realizadas na quarta-feira, (7) de agosto, e terminou no top-12 do qualificatório para a decisão.

Esta é a segunda participação de Almir Júnior em Jogos Olímpicos. Ele buscará a medalha na final da modalidade, que será realizada nesta sexta-feira (9), às 14h13 (horário de MT).

“Fiquei a poucos centímetros da marca de qualificação direta, que era uma coisa que eu buscava. Tira, sem dúvidas, um peso das costas, porque a gente sabe que uma classificatória olímpica não é qualquer coisa, são os melhores do mundo, e a gente precisa acertar em três saltos. Eu vim muito focado para isso. Estava tranquilo. Trabalhei muito para este momento. Chego completamente diferente da última Olimpíada. Foi legal conseguir executar isso com uma certa tranquilidade e poder me preparar para a final, que é o que importa”, disse Almir à TV Globo.

Na classificatória, Almir teve três tentativas de realizar o salto triplo e queimou a raia em duas delas, a primeira e a última, que não trouxeram pontuação. O atleta acabou optando por fazer um ‘salto de segurança’ para

garantir a vaga, alcançando a marca de 17,06m, o que lhe garantiu a 5ª colocação na classificatória e uma vaga nas finais.

Porém, Almir sabe que consegue fazer melhor. Ele já alcançou a marca de 17,24m nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023, quando conquistou uma medalha de prata. Caso repetisse essa marca, ele dividiria a segunda colocação com o espanhol Jordan Díaz (veja as marcas abaixo).

“A pista está bem rápida. Acabei passando um pouco (no primeiro salto). Tentei salvar, mas errei. (Depois) Fiz um salto de segurança. Sabia que ele iria me colocar na final. Fiquei mais tranquilo”, ressaltou Almir, em entrevista à Rádio Gaúcha após a prova.

A conquista de Almir, até o momento, já quebra um jejum de 16 anos para o Brasil. A última vez em que um atleta brasileiro esteve na final do salto triplo masculino em Olimpíadas foi em 2008, nos Jogos Olímpicos de Pequim. Naquela oportunidade, Jadel Gregório fechou com a sexta posição marcando 17,15m.

Confira os 5 melhores classificados para a final do salto triplo:

- Pedro Pichardo (Portugal): 17,44m
- Jordan Díaz (Espanha): 17,24m
- Salif Mane (EUA): 17,16m
- Hugues Fabrice Zango (Burquina Fasso): 17,16m
- Almir dos Santos (Brasil): 17,06m



Almir Júnior queimou a raia em duas tentativas e optou por fazer um ‘salto de segurança’ para garantir sua vaga na final

J P INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES LTDA, CNPJ 33.006.778/0001-67 torna público que requereu junto a SEMA-MT, a RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO das atividades de FABRICAÇÃO DE ADUBOS/FERTILIZANTES SÓLIDOS E LÍQUIDOS, COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS, instaladas em área rural do município de CUIABÁ-MT.

anuncie CONOSCO

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

(65) 99830-1111

OS MELHORES BOLÕES

Delivery de MILHÕES

RECEBA SEU BOLÃO EM CASA

WhatsApp da Sorte

WhatsApp 65 9926-3713

DINA

LOTÉRIA MORADA DO OURO

RODADO Acai COSTA VERDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORIXORÉU
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 – SRP A Prefeitura Municipal de Torixoréu – MT, por meio de sua Agente de contratação, torna público, com referência a republicação do Edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024 – SRP, em virtude da readequação do Termo de Referência, com início para recebimento das propostas prevista para o dia 12 de agosto de 2024, às 08h00min e sessão no dia 26 de agosto de 2024, a partir das 08h30min (horário de Brasília/DF), cujo objeto é a FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DO ABASTECIMENTO DA REDE DE ÁGUA PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE TORIXORÉU – MT. O edital completo e seus anexos estarão disponíveis no site: <https://www.torixoreu.mt.gov.br/>, esclarecimentos poderão ser solicitados pelo e-mail: licitacao@torixoreu.mt.gov.br. Maiores informações pelo telefone (66) 3406-1021 das 07h00min às 13h00min (horário de Brasília/DF). Torixoréu - MT, 08 de agosto de 2024. Lucas Ribeiro Presidente da Comissão de Contratação

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



NO RANCHO FUNDO
Globo – 18h15

Sexta-feira (9) - Blandina se irrita com a presença de Dracena e Castorina. Dracena aconselha Blandina sobre Zé Beltino. Ariosto faz confissões a Artur sobre seu passado, e acaba comovendo o filho. Dividido entre acreditar ou não em Ariosto, Artur questiona se Quinota crê que as pessoas podem mudar. Fê se revolta contra Tobias ao saber que Tia Salete se casará. Primo Cícero encontra dois garimpeiros ilegais próximos à Gruta Azul e alerta Quinota e Zé Beltino. Blandina exige que Dracena se afaste de Zé Beltino. Quinota comunica a Zefa Leonel sobre a tentativa de invasão à Gruta Azul. Deodora revela a Ariosto que deseja se casar com ele.



FAMÍLIA É TUDO
Globo – 19h15

Sexta-feira (9) - O perito explica todo seu laudo para Electra, Murilo e Nanda. Jéssica discute com Maya. Léo se lembra do dia em que atacou Vênus e se sente mal. Furtado avisa a Mila que não a protegerá caso haja uma nova sabotagem ao restaurante. Electra descobre que Jéssica foi a responsável por todas as desavenças entre ela, Murilo e Luca. Jéssica faz intriga de Electra para Roger. Júpiter percebe que o feitiço de Marieta não deu certo e fica irritado. Electra revela para Luca tudo o que descobriu sobre Jéssica. Marieta convida Leda para ir com ela à apresentação no comercial de Lupita. Nanda tenta consolar Electra. Lupita fica animada com a produção feita por Elisa. Ubaiara se desespera ao ver Leda chegar para o evento de Lupita. Electra decide se vingar de Jéssica.



A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT – 20h30

Sexta - Mini fica com ciúmes de ver Vitor e Telma se aproximando. Bassânio avisa a Pórcia que Fausto foi preso e que eles precisam aconselhar Fausto, mesmo ele fazendo coisas erradas. No apartamento de Gláucia, Leandro recebe uma ligação mencionando que Julieta acordou, mas desmaia ao saber que Romeu não despertou. Após melhorar, Gláucia diz a Leandro que é uma nova pessoa. O pai fala que ela é muito amada. Dona Branca conta para a mãe da Trapaça o que a filha e os amigos faziam na gangue Pedalera.



A CAVERNA ENCANTADA
SBT – 20h45

Sexta-feira (9) - Pilar pede um passeio pedagógico fora do colégio e Norma autoriza, mas nega a saída de Anna. Anna revela a Manu, Nina e Isadora que Moleza fala uma revelação a Rachid e conta sobre a Norma no passeio. Fafá quer saber o que é o significado da marca do carimbo da rosa no livro. Elisa diz para Norma que não consegue contato com parentes de Anna. Gabriel e Pilar não conseguem levar Anna ao passeio, porque Norma afirma que agora é responsável direta por Anna. No passeio, as crianças aprendem sobre reciclagem e cidadania. Jane conta para Shirley e Wanda que viu um urso. Anna e Moleza descobrem que todos os livros da biblioteca têm a marca do carimbo da rosa. Anna questiona Tonico sobre o mistério do carimbo.



RENASCER
Globo – 21h15

Sexta-feira (9) - Marçal é rendido por alguém que estava escondido na mata. Eriberto e Bento brigam na festa de casamento por causa de Kika. Norberto faz uma revelação a Rachid e conta sobre a noite que ele e Iolanda passaram juntos após uma bebedeira. João Pedro e Sandra reatam a relação e estão felizes. Rachid decide deixar a vila, e diz a Mariana que passará a casa de Jacutinga para o nome de Iolanda. Egídio revela a Marçal que contratou Damiano para pegar o capataz. Norberto deixa Mariana cuidando de sua venda e vai atrás de Jacutinga com seu Rachid. Marçal garante a Egídio que não atirou contra o patrão. Lu deixa claro para Bento que não quer se envolver com ele.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

Fonte do Pajadar Restaurante

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

PEÇA AGORA!

65 97400-7660

ou pelo app: ifood

Av. XV de Novembro, 211
Centro Sul, Cuiabá - MT,
78020-301



No domingo do Dia dos Pais, o Prefeito Emanuel Pinheiro comemora com seus filhos Elvis e o Deputado Federal Emanuelzinho



O rei e a rainha da festa 2024 de Nossa Senhora Desatadora de Nós: Rei Daniel Monteiro e Rainha Neyla Aires



O empresário Mário Uemura também comemora o Dia dos Pais ao lado do filho Theo



Cantora Rita Cássia que se apresenta em Cuiabá com o Especial Clara Nunes



Modelo e DJ Dimmy Kalil, aniversariante da semana



Cortejo das Artes neste sábado

As ruas da região central de Cuiabá serão tomadas por música, poesia, teatro e artes visuais! Trata-se da segunda edição do Cortejo das Artes, que será realizada neste sábado (10), com concentração às 16h20 na praça da esquina da Avenida Presidente Marques com a Avenida Mato Grosso. A participação é gratuita e aberta a todos os públicos. Participam desta edição o grupo de maracatu Buriú Nagô, o coletivo de teatro da UFMT Cena Livre, a batalha de poesia falada Slam do Capim Xeroso, os Devotos da Mandioca com Roda de Coco, o grupo de percussão Anjos da Lata, a discotecagem de Retumbo Soundsystem e, recebendo o cortejo, a exposição fotográfica de Cami Barros. O trajeto prevê descer pela Avenida Mato Grosso, com parada no relógio para uma intervenção do Cena Livre. A segunda parada será na Escadaria do Beco Alto, para intervenção do Slam do Capim Xeroso. Na Praça Conde de Azambuja (Praça da Mandioca), além da exposição, haverá roda de coco e discotecagem.

Samba das Pretas agita Cuiabá

A 6ª edição do Samba das Pretas, que acontece no dia 15 de setembro, a partir das 12h, está com a line-up definida. Além dos maiores nomes do samba regional, como Raoni Ricci, Mariana Borealis e Luiz Otávio Pikaxu, a festa, que exalta a cultura popular, contará ainda com as apresentações de Inácio Rios e Mosquito. Os 600 ingressos gratuitos poderão ser emitidos por meio da plataforma Sympla, sendo dois por CPF, a partir do dia 20 de agosto. O Sindicato do Tribunal de Contas (Sintcontas) será o palco dessa grande roda de samba ao ar livre, em um espaço externo adequado para a ocasião. Os participantes ainda poderão aproveitar o ambiente climatizado interno, estacionamento gratuito com segurança e banheiros masculinos e femininos.

Zeca Baleiro no Zulmira

Um dos mais consagrados nomes da MPB tem um encontro agendado com a galera cuiabana no dia 14 de setembro, a partir das 19h30, no Teatro Zulmira Canavarros. Trata-se do cantor e compositor Zeca Baleiro. José Ribamar Coelho Santos, mais conhecido como Zeca Baleiro, é um cantor, compositor, cronista e músico brasileiro, nascido no Maranhão. Transitando livremente pelo blues, samba e ritmos regionais, o maranhense marcou a diferença entre sua geração e a anterior ao enfatizar a qualidade das letras e buscar uma fórmula mais próxima do folk, distanciando-se da bossa. Vai ser uma grande noite, onde será possível ouvir Zeca cantando "Telegrama" e outros grandes sucessos.

Drag Lunch Cuiabá

Chega neste domingo, às 16h, a segunda edição do Projeto Drag Lunch Cuiabá, trazendo a novidade de uma tarde quase matinê, com shows artísticos, drinks e comidinhas leves para alegrar as tardes quentes da Hell City. Os shows, com a temática DIVAS, serão apresentados pelas artistas Sarah Mitch, Elza Dy Brasil, Aliche Alencar, Lorena Kempfer, Paolla Veronick, Lara Fier, Karry Anne, Leila Veronick, Madame Devil Sinclair, além dos DJs Rodrigo Waz e Charles Piter.

Especial Clara Nunes

A cantora Rita Cássia se apresenta neste domingo no Garden Pub com um especial em homenagem à cantora Clara Nunes, considerada uma das maiores compositoras brasileiras, além de intérprete. Acompanhando Rita Cássia estará o grupo Compasso Malandreado e a artista Ju Grisolá. Um domingo cheio de música boa em nossa cidade.